

CONSCIN BIFRONT (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin bifronte* é a pessoa, homem ou mulher, com manifestações ambíguas, posicionamentos irresponsáveis, argumentos incoerentes, atitudes fraudulentas e comportamentos anticosmoéticos, mediante determinados contextos e ambientes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *bifronte* provém do idioma Latim, *bifrons*, “o epíteto de Janus, a figura de 2 rostos; de duas frentes, duas caras”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Conscin bifrontada. 02. Conscin bifrontal. 03. Conscin bicípite. 04. Conscin desonesta. 05. Conscin dúbia. 06. Conscin volúvel. 07. Conscin fraudulenta. 08. Conscin hipócrita, conscin falsa. 09. Conscin murista. 10. Conscin traiçoeira.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin bifronte*, *conscin bifronte inconsciente* e *conscin bifronte autoconsciente* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 01. Conscin autêntica. 02. Conscin confiável. 03. Conscin correta. 04. Conscin desinteressada. 05. Conscin honesta. 06. Conscin justa. 07. Conscin leal. 08. Conscin exemplarista. 09. Conscin transparente. 10. Conscin verdadeira.

Estrangeirismologia: a produtora de *fake news*; a vivência *full time* da traição; a *expertise* em passar para trás; o *curriculum vitae* autocorrupto; a inconsciência do *modus operandi*; a necessidade da *glasnost*; o *continuum* das patologias despercebidas; o *slow motion* nas reciclagens.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às manifestações psicossomáticas.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Ludibriação é bifrontismo*. *Disfarces: características bifrontes*. *Bifrontismo: interesses falsos*. *Bifrontismo: recaída contínua*. *Honestidade atrai respeitabilidade*.

Coloquiologia: o ato de *virar a casaca*; a notória frase *cair no conto do vigário*; a expressão popular *conversa para boi dormir*; o *canto da sereia*; o ato de fazer *jogo duplo*; o ato de *falar da boca para fora*; a postura de *levar na flauta*; a *conversa fiada*; o ato de *jogar poeira nos olhos* do outro.

Citaciologia: – *A política tem pelo menos duas caras. A que se expõe aos olhos do público e a que transita nos bastidores do poder* (Maquiavel, 1469–1527).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios pertinentes ao tema: – “As aparências enganam”. “A mentira tem pernas curtas”. “Nem tudo que reluz é ouro”. “Diz-me com quem andas e te direi quem és”.

Ortopensatologia: – “**Bifronte.** A pessoa **bifronte** ainda não conseguiu ajustar o ponteiro da sua bússola consciencial à Cosmoética, vivendo entre duas opções, sem seleção inteligente quanto à autevolução consciente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapatologia; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade assediadora; os subpenses; a subpensenidade; os onipenses; a onipensabilidade; os parapenses; a parapensabilidade; a retranca pensênica; os reciclopenses; a reciclo-

pensenidade; os monopenses; a monopensenidade; o descarte programado dos bagulhos pensênicos; a opção pelo holopense pessoal da interassistência favorecendo a reciclagem do traço bifrontista; o firme propósito da pensenidade recicladora; as autopesquisas sobre o bifrontista atenuando os penses disfuncionais; o foco da conscin na superação da pensenidade autocorruptora em prol da ortopensenidade autêntica.

Fatologia: o bifrontismo consciencial bloqueador da cosmoeticidade; a ausência de lucidez quanto às autocorrupções; a falta de discernimento quanto à própria imaturidade; a tentativa de esconder as autocorrupções; as intenções dúbias; a engambelação com elogios dissimulados; a repressão da crítica potencialmente construtiva devido ao medo de provocar mágoas; o cultivo das megatolices; a malícia com segundas intenções; a hipocrisia escancarada; a queda das máscaras sociais; o bifrontismo expresso na ingratidão aos integrantes do grupocarma; o altruísmo demagogo; a autoimagem profundamente desfocada; a inveja indisfarçável na forma de críticas; a falta de sinceridade nos mínimos colóquios; a indissimulável necessidade de controle do poder; a tares omitida em demandas assistenciais explícitas; a estagnação da autopesquisa travando a evolutividade; a frivolidade moral; o tráfegar desafiador; o empenho autorreciclogênico pelo reconhecimento dos méritos alheios; a força do exemplarismo e autenticidade expostas no voluntariado; a oportunidade de esclarecer quanto ao paradigma consciencial; a leitura evolutiva favorecendo a saída da obnubilação consciencial.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a omissão quanto à parapercepção das energias conscienciais (ECs); o autassédio inconsciente atuando em decisões críticas; o convívio imperceptível com assediadores extrafísicos; as retrocognições da Baratrofera; a presença de consciexes energívoras na psicofera do bifronte; os resquícios das retrovidas; a ressaca energética; o fechadismo da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o mau exemplo para a plateia extrafísica; as influências extrafísicas anticosmoéticas favorecendo o bifrontismo; a busca pela maturidade parapsíquica; as práticas da tenepes reciclando traços do temperamento bifronte.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo jeitinho-negocinho*; o *sinergismo dissimulação-manipulação*; o *sinergismo franqueza-coerência*; o *sinergismo fraternidade-amizade*; o *sinergismo paciência-intercompreensão*.

Principiologia: o *princípio patológico de “salvar primeiro a própria pele”*; o *princípio da atração dos afins* agrupando as conscins pelas patologias; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético de o mais doente assistir o menos doente*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio pessoal da honestidade* enquanto valor inegociável.

Codigologia: o *código de posturas éticas*; o *código da falsa moralidade*; a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria das automimeses dispensáveis* no tocante aos portadores de dogmas e crenças; a *teoria do autocontrole pensênico*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do pensene*; a *teoria das relações interconscienciais*; a *teoria dos múltiplos egos*.

Tecnologia: a *técnica patológica da argumentação falaciosa*; a *lógica anticosmoética* enquanto *técnica embaçadora das ações doentias*; a *técnica da invéxis* inibindo comportamentos inadequados desde a juventude; a *priorização da técnica da recin*; a *técnica da transmissão objetiva da informação desassediadora*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do autoposicionamento cosmoético*.

Voluntariologia: o *engajamento no voluntariado conscienciológico*; a *determinação pela autopesquisa da autenticidade fortalecendo a docência dentro do voluntariado conscienciológico*; a *iniciativa tarística autorreciclogênica no voluntariado da escrita conscienciológica*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Tenepeessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível dos Inversores Existenciais; o Colégio Invisível da Extrafisicologia; o Colégio Invisível da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: o efeito assediador da patopensenidade; os efeitos tarísticos da solidariedade interassistencial; os efeitos do exemplarismo da conscin cosmoética perante a conscin corrupta; os efeitos benéficos da reciclagem consciencial.

Neossinapsologia: as parassinapses de conflitividade da conscin bifronte; o desenvolvimento das neossinapses evolutivas; a necessidade de desenvolver as neossinapses da inteligência evolutiva (IE) para superar as autocorrupções bifrontes.

Ciclogia: o ciclo parassocial distanciamento do assediador extrafísico–aproximação do amparador extrafísico; o ciclo assim-desassim; o ciclo ação–reação.

Enumerologia: a repetição da engabelação; a repetição da insegurança; a repetição das carências; a repetição do egoísmo; a repetição da deslealdade; a repetição da autocorrupção consciente; a repetição das automimeses trafaristas.

Binomiologia: a autossuperação do binômio hipocrisia-ilusão; o binômio manobras assediadoras–autocorrupção; o binômio mentira-cinismo; a autorreciclagem levando ao binômio honestidade–escrúpulos; a constatação do binômio ganhos secundários–desculpas esfarrapadas; a manutenção do binômio autocosmoética–equilíbrio; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação egos frágeis–desmotivação fácil; a interação patológica falsidade–interpretação; a interação autocorrupção–omissão deficitária; a interação debilidade–falta de posicionamento.

Crescendologia: o crescendo devaneio–reflexão–reciclagem; o crescendo imaturidade hoje–discernimento amanhã; o crescendo conscienciológico palestra–curso–voluntariado.

Trinomiologia: o trinômio enganar–forjar–disfarçar; o trinômio esperteza–expertise–escapatória; o trinômio autodisfarce–autengano–autobifrontismo.

Polinomiologia: o polinômio mentir–falsificar–iludir–dissimular; o polinômio autopesquisa–autorrecin–autotares–autocrítica; o polinômio desatino–indiferença–covardia–insensatez; o polinômio verpons–esclarecimento–acompanhamento–viragem; o polinômio da interassistencialidade acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up.

Antagonismologia: o antagonismo sinceridade / dissimulação; o antagonismo impetuosidade / cautela; o antagonismo ganância / altruísmo; o antagonismo acareação franca / conluio disfarçado; o antagonismo erros / acertos; o antagonismo infiltrado cosmoético / informante maléfico.

Paradoxologia: o paradoxo de pretender assistir sem respeitar o nível evolutivo do assistido; o paradoxo de a evolução consciencial ocorrer mesmo com eventuais recaídas; o paradoxo de apresentar o soma supostamente saudável e o energossoma bloqueado.

Politicologia: a refutaciocracia; a conscienciocracia; a diplomacia.

Legislogia: a lei do vale-tudo; a lei de Gérson; a lei da mordança; a lei da autorresponsabilidade evolutiva perante os atos pessoais; as leis da proéxis.

Filiologia: a neofilia; a sociofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a tanatofobia; a gerontofobia; a sociofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da erudição desperdiçada; a síndrome da abstinência do álcool (SAA); a síndrome do Pinóquio; a síndrome do pânico.

Maniologia: a mania de desvalorizar o autoparapsiquismo; a mania de empurrar com a barriga as autorreciclagens; a cleptomania; a mania de grandeza; a toxicomania; a mania do “sa-be tudo”.

Mitologia: o mito do deus romano Janus Bifronte; os mitos religiosos multisseculares; o mito da autovitimização eterna; o mito da mulher perfeita; o mito do secretismo absoluto.

Holotecologia: a controversiotecca; a egoteca; a dogmaticoteca; a pensenoteca; a traforoteca; a trafaroteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Patopensenologia; a Anticosmoeticologia; a Parapatologia; a Intencionologia; a Discordanciologia; a Argumentologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin bifronte; a consréu ressomada; a conscin inautêntica; a conscin “duas caras”; a conscin carrancuda; a conscin maliciosa; a conscin desarticuladora; a conscin desmotivada; a isca humana inconsciente; a conscin com melin; a consciex energívora; a consciex vingativa; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o paracomatoso; o estelionatário; o fraudador; o assediador extrafísico; o presidiário arrependido; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o pesquisador; o exemplarista.

Femininologia: a paracomatosa; a estelionatária; a fraudadora; a assediadora extrafísica; a presidiária arrependida; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens anti-cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin bifronte *inconsciente* = aquela expando comportamentos inapropriados aos contextos e ambientes de maneira autodespercebida; conscin bifronte *autoconsciente* = aquela ciente dos comportamentos e autopenalizações ambivalentes, buscando a autopesquisa e as autorreciclagens em prol da autenticidade cosmoética.

Culturologia: a cultura da queima de etapas; a cultura do “deixar assim para ver como fica”; a cultura inútil; a cultura do belicismo velado.

Tipologia. Sob a ótica da *Incoerenciologia*, eis, em ordem alfabética, 7 condutas passíveis de expressão pela conscin bifronte, nas atuações supostamente assistenciais:

1. **Camufladora:** disfarça os interesses nosográficos por trás das boas intenções.
2. **Carente:** adota causas assistenciais para vencer as próprias carências, a fim de captar amigos.
3. **Competitiva:** compara-se com as demais conscins, com o intuito de destacar-se nas tarefas de auxílio.
4. **Covarde:** recua em momentos críticos para inibir controvérsias.
5. **Interesseira:** almeja intimamente resultados financeiros quando participa de empreendimentos assistenciais.
6. **Rancorosa:** guarda mágoas frente a qualquer mínimo desconforto ocorrido dentro do universo assistencial.
7. **Retrógrada:** não coloca em prática neoprojetos para inovar a forma de assistir.

Terapeuticologia: a reeducação consciencial; a busca por *feedbacks*; a conscienciometria; a consciencioterapia; o trabalho com as energias; a autopesquisa sobre o tema do bifrontismo; o arco voltaico craniochacral.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin bifrante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Bifrontismo consciencial:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
03. **Binômio responsabilidade-recomposição:** Holocarmologia; Homeostático.
04. **Conscin dissimulada:** Dissimulaciologia; Nosográfico.
05. **Deferência anticosmoética:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
07. **Dificultador evolutivo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Frivolidade moral:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Influenciabilidade patológica:** Pensenologia; Nosográfico.
11. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
12. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
13. **Reciclagem do vocabulário pessoal:** Recinologia; Homeostático.
14. **Superação da mediocrização existencial:** Antidesperdiciologia; Homeostático.
15. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.

A CONSCIN BIFRANTE MANIFESTA-SE DE MODO DESLEAL E AMBÍGUO, ESTAGNANDO A AUTEVOLUÇÃO. URGE BUSCAR AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL GERADORA DE NEOPONTOS NA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL (FEP).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera possuir alguma nuance de bifrontismo nas automanifestações? Se positivo, quais atitudes estão sendo aplicadas para a erradicação desse trafar?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 285.

E. V. S.